



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Determinação do perfil proteico do líquido folicular em diferentes fases do ciclo estral em éguas.
Autor	JULIANA TORRIANI MACIEL
Orientador	MARIA INES MASCARENHAS JOBIM

Apesar dos esforços em aprimorar as técnicas de reprodução assistida para equinos os avanços são lentos, quando comparados a outras espécies, principalmente no que se refere à produção *in vitro* de embriões. Ainda hoje não se encontram, com índices aceitáveis e satisfatórios, técnicas de fertilização *in vitro* disponíveis para equinos, devido aos escassos conhecimentos da fisiologia ovariana da égua. Numerosos estudos demonstram que o fluido folicular é essencial para a maturação e fertilização do oócito, proliferação e diferenciação das células da granulosa, na ovulação e luteinização. Portanto, o estudo dos componentes do fluido folicular pode contribuir para o entendimento dos mecanismos envolvidos na diferenciação e desenvolvimento folicular. O presente trabalho teve por objetivo determinar o perfil proteico do fluido folicular em diferentes fases do ciclo estral. Foram utilizadas 20 éguas destinadas ao abate, cíclicas, com boa condição corporal, entre três e doze anos. Anteriormente ao abate, todas as éguas foram submetidas a exame ultrassonográfico via transretal para localização dos folículos e conhecimento de suas dimensões. As éguas foram divididas em quatro grupos, de acordo com o tamanho folicular: G1, 6 – 15 mm; G2, 20 – 25 mm; G3, 30- 35 mm; G4, maiores de 40 mm. Os ovários foram dissecados e o fluido foi coletado com o auxílio de uma seringa e a amostra foi imediatamente congelada em nitrogênio líquido até o momento de sua análise. A análise foi iniciada pela centrifugação e dosagem da concentração de proteínas de cada amostra pelo método de Lowry. Posteriormente foi realizada a isoeletrofocalização com o objetivo de separar as proteínas presentes na amostra de acordo com o seu ponto isoelétrico (primeira dimensão). Em seguida, as tiras da primeira dimensão são submetidas à segunda dimensão (2DSDS-PAGE). Os géis foram corados utilizando coloração de Comassie coloidal G250. Após isso, os géis foram submetidos ao scanner para digitalização e posterior análise pelo programa Advanced PD- QUEST para determinação da porcentagem da frequência das proteínas a partir dos pixels de cada gel. As densidades ópticas das bandas proteicas foram comparadas, entre os diferentes grupos, utilizando ANOVA. Como teste complementar será utilizado o teste de Tukey, usando o nível de significância 5%. Para verificação da amplitude da variação das bandas proteicas, foi utilizado o coeficiente de variação, o quociente do desvio padrão da média, multiplicado por 100. A frequência de aparecimento das bandas proteicas foi realizada pelo Qui Quadrado. Foram encontradas 37 proteínas no fluido folicular, e as que apresentaram diferença significativa entre os grupos, serão submetidas à espectrometria de massa para sua identificação.